

# Sindsep-DF encerra balanço de 2008 com superávit

Assembleia de prestação de contas será nesta quinta-feira, 23.04, às 18h, no Auditório Chico Zóccoli, na Sede do sindicato

O Sindsep-DF encerrou o ano de 2008 com superávit de quase R\$ 600 mil. A economia é resultado do aprimoramento do sistema de gerenciamento e controle das contas do sindicato. "O mais importante é que esse número foi alcançado naturalmente, sem sacrificar nenhum dos objetivos da luta reivindicativa do Sindsep. Ou seja, investimos o tempo todo na mobilização da categoria", frisa Cleusa Cassiano, diretora de Finanças do sindicato.

Ela lembra que o superávit forma uma reserva necessária para atender a situações emergenciais, como uma greve maciça em diversos órgãos, por exemplo. Também é um recurso para investimentos futuros que beneficiam a categoria, como a renovação de equipamentos de informática, revisão do sistema de telefonia, extensão do elevador até o 17º andar ou mesmo a aquisição de uma nova Sede para atender à crescente demanda dos filiados.

Para Gilmar Lang, um dos membros do Conselho Fiscal, a evolução da gestão econômico-financeira da entidade se deve ao comprometimento de toda a direção com o equilíbrio financeiro do sindicato. "Nem sempre foi assim! A gestão anterior herdou uma situação bastante complicada.

Balanço e Demonstrativo de Resultados de 2008 foram aprovados por unanimidade pela Diretoria Executiva e publicados no EG 324 e na página do sindicato na internet

A situação atual é fruto de inúmeras e sucessivas medidas adotadas, todas preocupadas em maximizar a utilização dos recursos provenientes das contribuições voluntárias dos filiados. Essa prática precisa ser perenizada, independentemente de quem esteja à frente da entidade, quer na Diretoria Executiva, quer no Conselho Fiscal", analisa Gilmar.

## ■ Despesas

"A análise das contas é um momento importante porque muitas vezes não imaginamos o custo de uma mobilização ou mesmo de manutenção da estrutura do sindicato", completa Cleusa Cassiano.

De fato, os gastos de uma greve ou mobilização não são pou-

cos. A diária de um carro de som ou de uma tenda, indispensáveis em muitas atividades de base, custa em torno de R\$ 500 a R\$800, cada. Somente com esses dois itens, o custo semanal de uma mobilização num único órgão pode chegar a R\$ 5 mil. A isso, somam-se os gastos com faixas, bandeiras, coletores e adesivos e outros materiais de propaganda. As despesas com ações judiciais também são altas, especialmente quando o processo entra na fase de execução. Em 2008, somente com honorários referentes a cálculos judiciais foram investidos R\$ 55 mil. Já as custas processuais chegaram a R\$ 138 mil.

## ■ Não há remuneração para exercício do mandato

Os diretores e delegados sindicais não recebem nenhum tipo de remuneração ou verba de representação do sindicato para desenvolver as atividades de organização da categoria. Quando ocorre liberação para atividade sindical, prevista em lei, o salário continua o mesmo de sempre, sem alterações.

Os gastos do sindicato com os diretores – e, eventualmente, com filiados eleitos em assembleias para tarefas específicas – se referem ao ressarcimento de despesas incorridas para o exercício do mandato como, por exemplo, transporte ou vale-alimentação, este no caso de atividades realizadas aos fins de semana.

## ■ Mensalidades são a fonte da receita

Desde sua fundação, o Sindsep-DF rejeita o imposto sindical que é um pilar do velho sindicalismo subordinado ao Estado. Essa concepção subsiste. Na atual crise econômica, por exemplo, há toda uma pressão para que os sindicatos abram mão das reivindicações em nome do salvamento dos lucros de bancos e empresas. A sustentação do sindicato exclusivamente pela mensalidade dos associados é a garantia da luta pela independência política do sindicato diante do governo e dos patrões. Por isso, a única fonte de receita continuará sendo essa mensalidade (no caso das empresas públicas, em que ainda não conseguimos evitar o desconto do imposto sindical, os valores são devolvidos aos servidores, filiados ou não, na proporção recebida pelo sindicato – leia no EG 319).

## Primeiro de Maio

"Se com o nosso enforcamento vocês pensam em destruir o movimento operário, enforcem-nos. Aqui terão apagado uma faísca, mas lá e acolá, atrás e na frente de vocês, em todas as partes, as chamas crescerão. É um fogo subterrâneo e vocês não poderão apagá-lo!" – August Spies - Chicago – EUA - 1886

A origem do Primeiro de Maio é a luta pela jornada de oito horas. Em 1886, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos, trabalhadores foram injustamente condenados e executados após a repressão policial a uma manifestação. Em 1889, o Congresso da Internacional Socialista, em Paris, declarou o primeiro de maio como Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores, em homenagem aos que passaram a ser conhecidos como "Mártires de Chicago". Participe das atividades convocadas pelo sindicato e pela CUT.

## Dez anos do SinTBacen

Na sexta-feira, 17.04, o Sindicato dos Técnicos do Banco Central realizou uma solenidade de comemoração do seu aniversário de dez anos e promoveu um show com Renato Teixeira. O Sindsep-DF esteve presente e, na saudação dirigida ao plenário, reafirmou o compromisso de luta para que 2009 seja o ano da modernização do cargo de técnico do Banco Central.

**Assembleia Geral - Eleição dos delegados aos Congressos da CUT-Nacional e CUT-DF**  
28.04 - Terça-feira - 12h - Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios ao lado do Bloco C)

# Plano de Carreira

A expectativa sobre a carreira específica da AGU é grande. Pudera, já são mais de sete anos de luta; com pelo menos duas propostas construídas e arquivadas pelo governo. Agora, com o Grupo de Trabalho da AGU no MPlanejamento renova-se a expectativa e a disposição de luta dos servidores. Na quinta-feira, 23.04, em mais uma reunião do GT, o Planejamento ficou de apresentar a primeira minuta

do relatório final. A conclusão do GT está prevista para 21.05, quando será fechado o relatório para dar início à negociação referente da carreira.

## AGU rebaixa salário de servidores em licença

Foi reiterada pelo Sindsep a solicitação, após mais de 30 dias de espera, por um posicionamento conclusivo da direção da AGU sobre a situação dos servidores que se enquadram no artigo 9º da Por-

taria 1829/08-AGU - estiveram em licença por mais de 90 dias no último semestre. Por força dessa portaria eles não foram incluídos no último processo avaliativo e, assim, tiveram perda remuneratória. A questão é de justiça, até porque os servidores ao se encontrarem em qualquer licença (médica, maternidade, licença-prêmio, etc.) estavam exercendo um direito garantido em lei.

## Restaurante: vitória parcial do Sindsep

A Seção Sindical do Sindsep-DF na Funasa, em reunião com o diretor de Administração do órgão, Carlos Luiz Barroso Júnior,

tratou da questão do restaurante e da cessão de espaço físico para o funcionamento da Seção. Sobre este último, o diretor adiantou

que será providenciado o mais rápido possível.

Quanto ao restaurante, Barroso informou que a direção é totalmente favorável ao pleito. Entretanto, existem dificuldades de ordem técnica e jurídica a serem vencidas e sugeriu como alternativa a utilização do prédio em frente ao da presidência o que, com certeza, resolveria o problema.

Ele também informou que, enquanto o impasse não for resolvido, a Associação dos Servidores (Assefuns) está autorizada a vender quentinhas no interior da sede, em local a ser definido. Leia mais em [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br).



Direção da Funasa se compromete a solucionar a questão do restaurante e a ceder espaço para Seção Sindical

## Engenheiros Agrônomos lutam por segurança no trabalho

A Associação dos Engenheiros Agrônomos do Incra (Assinagro) ajuizou, dia 18.03, mandado de segurança coletivo contra o Incra. A ação requer o

cumprimento da legislação que obriga o fornecimento gratuito de equipamentos de proteção individual - EPI aos peritos federais agrários para uso

em trabalhos de campo, como atividades de vistoria e avaliação de imóveis rurais.

Leia a íntegra no [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br).

**22.04** – Quarta-feira – Ato dos servidores da **Funai** pela instalação do GT para estruturação do Plano de Carreira Indigenista – 10h – em frente ao Ministério do Planejamento (bloco C)

**22.04** – Quarta-feira – Ato dos servidores estatutários e empregados públicos do **HFA** pela instalação do GT – 14h – em frente ao Ministério do Planejamento (bloco C)

## Ato público dia 22

Os servidores do Ministério das Relações Exteriores (MRE) pertencentes ao PCC/PGPE, reunidos em assembleia dia 15.04, decidiram realizar um ato em frente ao Ministério do Planejamento (bloco C) para exigir o governo a ins-

talação de um Grupo de Trabalho para viabilizar a inclusão de cerca de 360 servidores na carreira do Serviço Exterior Brasileiro, pois é inaceitável o tratamento diferenciado dado aos servidores de um mesmo órgão.

## Assédio moral

O Sindsep-DF tem recebido denúncias de indícios de assédio moral praticado por alguns chefes do Ministério da Agricultura. O assédio atinge anistiados do BNCC, reintegrados recentemente ao serviço público e lotados no MAPA, além de

servidores que sofrem de dependência química e terceirizados. Agressões verbais, frequentes e constrangedoras, utilizam expressões como “não aguento mais essa velhacada” ou “nas festas de confraternização os terceirizados atacam”.

## Concluída a resposta ao DEST

Encerraram-se no dia 16.04 as reuniões para promover ajustes solicitados pelo DEST/MPlanejamento na proposta de PCCS. O DEST havia informado a parlamentares e dirigentes que apóiam os trabalhadores da Conab que o PCCS tinha “inconsistências”. Na verdade, não há nenhuma inconsistência no plano apresentado pela Conab. O olhar do DEST sobre o plano é que é diferente daquele lançado por aqueles que administram a empresa e por seus trabalhadores.

Quem não participa do dia a dia da Conab e

não arca com a responsabilidade de administrá-la e fiscalizá-la é que pode se dar ao luxo de postergar a aprovação de tão importante instrumento.

Mesmo aqueles que pouco lidaram com a matéria, sabem dos transtornos que o PCC/1991 causou e vem causando à Companhia e a seus trabalhadores que lutam diariamente para manter a qualidade dos serviços prestados à população. Acesse no [www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br) a íntegra do ofício 151/2009/MP/SE/DEST, encaminhado ao DEST.

## GEAP

A Secretaria dos Aposentados e Saúde do Trabalhador do Sindsep-DF está orientando todos os servidores a não aderir aos novos planos da GEAP. Está sendo ingressada ação judicial contra os aumentos.

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Cleusa Cassiano, Edison Cardoni, Enos Barbosa, Maria Lúcia, Oton Neves, Roberto Glauber, Thereza Alencar – Secretaria de Comunicação e Imprensa: Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (adjuntos) – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Assistente de Redação: Leide Santos. Estagiária: Cleide Portela – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: [imprensa@sindsep-df.com.br](mailto:imprensa@sindsep-df.com.br) ou [cardoni@sindsep-df.com.br](mailto:cardoni@sindsep-df.com.br).